

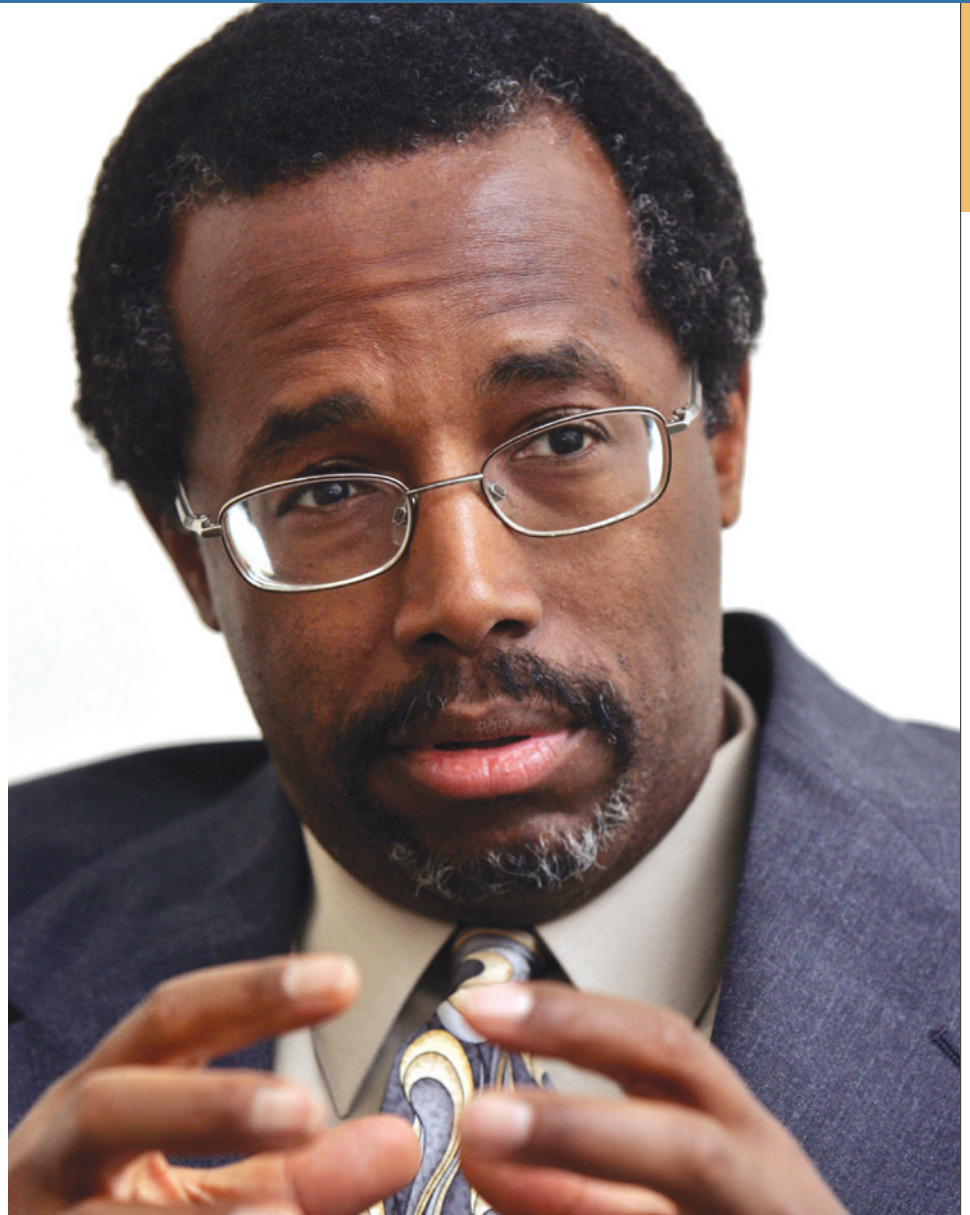


Ben Carson, neurocirurgião

De acordo com o que escreveu em sua autobiografia, Ben Carson era “uma criança de periferia das ruas de Detroit”, em uma época em que os Estados Unidos atravessavam as tribulações do movimento pelos direitos civis. Aquele menino negro e pobre que tinha dificuldades na escola acabou se tornando o médico Ben Carson, um dos melhores neurocirurgiões do mundo.

Benjamin Solomon Carson nasceu em 18 de setembro de 1951, em Detroit. Seus pais se divorciaram quando ele tinha 8 anos e, logo em seguida, veio a pobreza. Carson era um estudante indiferente, mas suas notas melhoraram quando sua mãe o convenceu de que deveria ler livros e aprender as tabuadas de multiplicação. Em pouco tempo, já estava imerso na leitura, fator que atribui à sua total transformação acadêmica. Ele cita, em especial, a inspiradora trajetória de *Up from Slavery* (ainda sem tradução para o português), a autobiografia de Booker T. Washington, que nasceu como escravo mas fundou uma universidade e serviu de conselheiro a dois presidentes dos EUA.

Formado pela Universidade de Yale e pela Faculdade de Medicina da Universidade de Michigan, Carson passou mais de três décadas



Ben Carson liderou uma equipe cirúrgica de 70 pessoas que realizou a primeira operação bem-sucedida para separar gêmeos siameses unidos pela cabeça © AP Images

no Centro Infantil Johns Hopkins em Baltimore. Conquistou importantes avanços da medicina no começo de sua carreira nesse renomado hospital universitário. Em

1987, Carson liderou uma equipe cirúrgica de 70 pessoas que realizou a primeira operação bem-sucedida para separar gêmeos siameses unidos pela cabeça.



Ben Carson segura um modelo das cabeças dos gêmeos siameses alemães durante uma coletiva de imprensa em Baltimore © AP Images

Durante as duas últimas décadas, Carson e sua esposa Lacena (“Candy”) administraram uma entidade beneficente nacional, a Carson Scholars Fund, que fornece bolsas universitárias para estudantes de destaque com espírito comunitário e financia salas de leitura em escolas de ensino fundamental que não possuem bibliotecas. Sua meta é ajudar outras pessoas a trilharem um

caminho para o sucesso semelhante ao que ele seguiu, aplicando as tradicionais virtudes da disciplina, trabalho árduo e fé. São mais de 5.700 estudantes contemplados com as bolsas de Carson em todos os 50 estados e no Distrito de Colúmbia. Além disso, o Projeto de Leitura de Ben Carson investiu cerca de US\$ 850 mil para criar e manter 88 salas de leitura no país.

Em 2008, o então presidente George W. Bush concedeu a Carson a Medalha Presidencial da Liberdade, honraria mais alta que o governo dos EUA confere a civis. O reconhecimento popular aconteceu por meio do filme para televisão *Mãos Talentosas: A História de Ben Carson* (2009), que relata sua vida e seus feitos extraordinários.